

INTERCÂMBIO

Jovens prodígios em Londres

Doze estudantes em vulnerabilidade social do de Goiás participam de uma imersão educativa e cultural no Reino Unido. Jovem de Valparaíso (GO) faz parte da delegação

» YANDRA MARTINS*

João Gabriel Kotke, 16 anos, destaque na seleção, é um dos alunos que embarca na jornada pedagógica em solo internacional, pelo intercâmbio Caminhos da Ciência rumo a Londres, e descreve a oportunidade como “um reconhecimento dos estudantes que se dedicam à educação.” Além disso, Kotke enxerga o programa como uma chance de incentivo aos jovens brasileiros. Com outros 11 colegas, o estudante vai participar de uma agenda de cunho educacional e cultural, com visitas à Universidade de Oxford, Museu de História Natural e Abadia de Westminster.

João, um dia antes de seu embarque, ocorrido na última terça-feira (21/9) no Aeroporto de Goiânia, contou ao **Correio** quais eram suas expectativas em relação aos 10 dias de viagem. Segundo ele, estava “tão ansioso quanto nervoso”, mas o que mais passou por sua cabeça foi a vontade em conhecer uma nova cultura, vivenciar novas experiências e conhecer partes de Londres que sempre viu através das telas de televisão ou na internet.

Sob o olhar da família

Morador da cidade de Valparaíso (GO), João é o primeiro da família a sair do território brasileiro, motivo, segundo sua mãe, Andressa Mendes Kotke, 37, de muito orgulho. Ela, que é mãe atípica — mães que possuem filhos com transtorno de neurodesenvolvimento — declara a importância de ver o filho diagnosticado com Síndrome de Asperger — forma de Transtorno do Espectro Autista (TEA) — conquistando tantos espaços e ultrapassando barreiras de preconceito.

Segundo a mãe de João, apesar da plena ciência das capacidades dele, sabe que muitas pessoas não enxergam da mesma maneira, portanto, as oportunidades, que

Divulgação Demà



João Gabriel Kotke: 16 anos, expectativa no embarque para visitar Oxford e o Museu de História Natural

surtem a partir do esforço e dedicação do menino, são especiais. Andressa afirma: “Não é apenas pelo prêmio ou a viagem, mas se trata das dificuldades em falar em público ou ter interações sociais sendo enfrentadas.”

Além disso, Kotke afirma: “É muito além para mim”. Para a mãe em tempo integral, essa é uma oportunidade de “abrir os olhos para diversidade” e criar ótimas memórias entre amigos e momentos de vivência cultural e educacional. De acordo com ela, acredita que João voltará com outra perspectiva de vida após o intercâmbio.

Para Andressa, o apoio

familiar nessa jornada é essencial, e segundo ela, a cada passo dado por João e seus filhos, ela estará presente e sempre apoiando. Como forma de exemplificar isso a João, ela declara sempre: “Tenho medo de altura, mas se quiser pular de paraquedas eu vou com você.”

Aprendiz do futuro

Desenvolvido pela Demà Aprendiz em parceria com o governo de Goiás, por meio do Goiás Social, e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS), o programa Aprendiz do Futuro,

que já beneficiou cerca de 15,5 mil jovens, e o intercâmbio Caminhos da Ciência - Rumo a Londres tem como objetivo promover o contato direto dos estudantes com centros de excelência em ciência, história e inovação, ao reforçar a importância da aprendizagem como instrumento de inclusão e desenvolvimento humano.

A oportunidade da viagem internacional é ofertada para os jovens aprendizes do estado de Goiás, por meio do CadÚnico, que encontram-se em situação de vulnerabilidade social. Essa é a terceira edição do intercâmbio e contou com quatro etapas antes

das premiações.

A primeira etapa consiste em analisar boletins dos estudantes candidatos, seguido pela análise comportamental desses jovens dentro do programa Aprendiz do Futuro. Como terceira etapa, nesta edição, foram realizadas “pílulas do conhecimento” — termo utilizado para se referir a provas periódicas — de matemática no modelo Ead e após os resultados, 100 estudantes realizaram uma prova presencial de matemática.

Entre os 30 primeiros colocados na etapa final da seleção, 12 foram selecionados para a viagem, 10 ganharam um smartphone e oito foram premiados com fones de ouvido. Mas para além das premiações, aos 12 primeiros também foi concebido ternos sob medida, confecção de malas caracterizadas, roupas confeccionadas especialmente para o frio que os aguarda em Londres, além de outros materiais.

Segundo Aline Mariano, 35, advogada que atua como gerente da Demà GO, o programa vai além dos conteúdos teóricos e perpassa pelos socioemocionais, como uma ferramenta essencial aos jovens. A gerente afirma a importância do programa para o combate à evasão escolar e para o acompanhamento geral dos aprendizes dentro da instituição, a partir do oferecimento de psicólogos, assistentes sociais e demais ferramentas que demonstram o lema da empresa “um futuro para cada história”.

Para Wellington Matos, 59, secretário de Estado de Desenvolvimento Social do Goiás: “Parte essencial deste pacote de ações é o desafio de matemática aos aprendizes, que permite a vivência única de um intercâmbio cultural, que amplia a noção de mundo, estimula a curiosidade e inspira a se esforçar para conquistar as coisas por mérito próprio”, afirma.

*Estagiária sob supervisão de Ana Sá